



➔ 40°21'44" N 8°27'22" W

Jornada 11 | PLANÍCIAS DO MODEGO

Mealhada ➤ Coimbra

A décima primeira etapa do Caminho **começa em Mealhada**, junto da Igreja Paroquial (Avenida Comendador Messias Batista) e **termina em Coimbra**, junto da Igreja de Santa Cruz (Praça 8 de Maio). Tem 23 km de extensão, que podem ser percorridos em cerca de 5h, ao longo de um percurso multifacetado, com altitudes a variar entre 5 e 143 metros. Tem um **grau de dificuldade fácil**. O contexto apresenta alguma diversidade, incluindo espaços rurais e áreas urbanas, mas tem as condições para proporcionar uma **caminhada tranquila**.

Inserese no Centro de Portugal, no espaço de transição entre os distritos de Aveiro e de Coimbra, afastando-se progressivamente das zonas com clima de influência marítima para se aproximar mais do interior. Atravessa os Municípios de Mealhada e de Coimbra, onde surgem povoados antigos e paisagens urbanas e naturais marcantes. Este é o território das férteis **planícies do Mondego**, junto ao grande rio e seus afluentes, que são elementos principais na configuração da paisagem.

O **Património Cultural** é valioso e atrativo, caracterizando-se por **antiguidade e autenticidade**, quantidade e diversidade de todos os seus elementos. A simplicidade e a tradição convivem com a monumentalidade e a erudição. Ao longo desta jornada, poderá conhecer mosteiros, igrejas e capelas, mas também museus, jardins e parques, verdadeiras obras de arte onde a beleza nos impressiona.

O **Caminho parte da Mealhada**, junto da Igreja Paroquial. Depois de sair da cidade e de ultrapassar arruamentos da periferia urbana, entra por áreas campestres arborizadas, seguindo, durante algum tempo, junto à margem de um ribeiro. Entra, de seguida, em pequenas estradas municipais, que atravessam aldeias com casario disperso e terrenos cultivados.

Na **Lendiosa**, passa por uma **pequena capela** com janelão sobre o portal e frontão recortado no remate da fachada, encimada por uma cruz. Pouco depois, na **Mala**



➔ 40°21'37" N 8°27'19" W

(povoação da freguesia de Casal Comba), encontra a **Capela de Nossa Senhora das Candeias**, com pequeno adro sobre a rua. A fachada do templo apresenta características do Barroco, nomeadamente no frontão sobre o portal, nas molduras das janelas e no remate da torre lateral.

O percurso continua por caminhos de terra batida. Em território da freguesia de Barcouço, passa pela localidade de **Sargento Mór** (aldeia de Quinta Branca), onde se ergue a pequena **Capela de Nossa Senhora da Conceição**. Continua pela Estrada do Lameirão, que se prolonga pela Rua Chãs e passa em **Adões**.

Pouco depois, está em território do **Município de Coimbra**. Entra em **Trouxemil** pela Rua de Nossa Senhora dos Aflitos. Continua pela Rua da Fonte Grande e pela Rua das Almas, junto ao **Parques de Merendas da Fonte Grande**. Segue pela Rua do Alto das Maias e pela Rua do Calço.

Em **Cioga do Monte**, encontra a **Capela de Santo-António-a-Nova** (Rua de santo António) e, logo de seguida, a **Quinta de Santo António**, um antigo solar onde se insere a **Capela de Santo António-a-Velha** (Rua da Rigueira).

Depois desta aldeia, segue por uma zona aprazível, junto a um ribeiro, anunciando a paisagem verde e húmida, desenhada pelo ecossistema do Rio Mondego. Em **Adémia**, passa junto da **Capela de S. João Batista** (Rua de S. João Batista), um pequeno templo com uma cruz de pedra na fachada.

Atravessa o **Rio Velho** e vai sempre pela margem deste curso de água, ao longo da Rua Parcelar do Campo. Está em **Coimbra**, a cidade que se formou e desenvolveu nas margens do **Rio Mondego**. Depois de contornar a Estação do Caminho de Ferro (Coimbra B), segue junto da **Mata Nacional do Choupal**, onde o Rio Velho desagua no Rio Mondego.

Dirige-se ao Centro da cidade pela Avenida Fernão de Magalhães, continuando por Rua Simões de Castro, Rua do Carmo, Rua da Sofia. Junto ao edifício dos Paços do Concelho, entra na Praça 8 de Maio e segue até **Igreja de Santa Cruz**, onde termina esta jornada.

➔ 40°12'21" N 8°25'56" W





➔ 40°12'39" N 8°25'43" W

A igreja pertence ao **Mosteiro de Santa Cruz**, fundado no século XII para acolher os Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. A fachada da igreja tem estrutura românica, correspondente à época da fundação, mas apresenta um grandioso e requintado portal manuelino, obra do século XVI, da autoria do arquiteto Diogo de Castilho e do escultor Nicolau de Chanterenne. O interior da igreja tem elementos manuelinos e renascentistas. Mas, todo o complexo monástico merece visita, incluindo a Sacristia, o Claustros e a Sala do Capítulo.





O valor artístico excecional do monumento é acompanhado pelo valor histórico. Este é um lugar de memória associado a acontecimentos e figuras históricas. Aqui se encontra sepultado, na Capela Mor da Igreja, D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, e aqui viveu e estudou Santo António que nasceu em Lisboa em 1195 e faleceu em Pádua, na Itália, em 1231.

De acordo com motivações e interesses, e conforme as disponibilidades, não deixe de conhecer a cidade, com os seus monumentos, museus, parques e jardins. A **Universidade de Coimbra**, onde se integram diversos edifícios históricos, coleções de arte e património científico, encontra-se classificada como **Património Mundial**. Numa das mais antigas universidades da Europa, não deixe de ver a **Capela**, a **Biblioteca** e o **Museu de Ciência**.



➔ 40°12'32" N 8°25'40" W

Pode, ainda, visitar a **Sé Velha** (um edifício românico do século XII), a **Sé Nova** (igreja construída pelos jesuítas no século XVII) e o **Museu Nacional Machado de Castro** (coleções de arqueologia e arte). Mas, não deixe de percorrer as históricas **ruas medievais** que se desenham na encosta e de sentir o ambiente da **vida académica**, com as suas tradições e vivências. Certamente, ficarão motivações para voltar, como peregrino, ou como visitante.

➔ 40°12'31" N 8°25'37" W

